

Terapia Combinada no Tratamento de Úlcera Venosa

Vitória H. Maciel¹, Dora Patrícia Ramirez², Fernanda Carbinatto³, Vanderlei S. Bagnato⁴

1. Estudante de Pós doutorado do Instituto de Física de São Carlos - IFSC/USP; *vitoria@if.sc.usp.br

2. Estudante de Doutorado do Instituto de Física de São Carlos - IFSC/USP;

3. Estudante de Pós doutorado do Instituto de Física de São Carlos - IFSC/USP;

4. Professor do Instituto de Física de São Carlos - IFSC/USP.

Palavras Chave: *Terapia fotodinâmica, laserterapia, úlceras venosas.*

Introdução

INTRODUÇÃO: As úlceras venosas constituem um problema de saúde pública que acomete principalmente os adultos, trazendo repercussões em sua qualidade de vida[1].

No Brasil, em um estudo feito por Maffei et al, (1986) com 1755 pacientes mostrou uma prevalência de veias varicosas em 47% dos casos e presença de úlcera ou cicatriz de úlcera em 3.6% [1].

As úlceras varicosas são caracterizadas como um problema de saúde pública pois trata-se de uma patologia de difícil tratamento devido à sua complexidade.

OBJETIVO: O presente estudo visa através do uso de três ferramentas: terapia fotodinâmica, laserterapia e biomembrana de celulose o tratamento das úlceras venosas, através do controle microbiológico local e da bioestimulação da cicatrização proporcionado pelas técnicas.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso realizado através do uso de um protocolo clínico aplicado durante 2 semanas, realizando 1 sessão de TFD separada por 7 dias do uso da biomembrana de celulose associada a 2 aplicações do laser de baixa intensidade.

Conclusões

O protocolo clínico realizado em 2 semanas utilizando associação de terapias combinadas acelerou o processo de cicatrização de 1 úlcera venosa de membro inferior direito com histórico de 4 meses de úlcera sem regressão do quadro inicial.

Agradecimentos

Agradecemos ao FAFIQ/CePOF.

1. MAFFEI, F.H.A., et al., *Varicose Veins and Chronic Venous Insufficiency in Brazil: Prevalence among 1755 Inhabitants of a Country Town*. International Journal of Epidemiology, 1986. **15**(2): p. 210-217.